



**Márcio Reinheimer**  
 Editor de Política  
 (51) 9.8169.5392

# CENÁRIO POLÍTICO

## RAPIDINHAS

>> Da série "insultar é um valor": assessor da RSC-267 e da BIL-470 estavam indignados com a banqueteira, mas bastou o Estado e o Dribl iniciarem a recuperação que não permitiu falar mal dos magistrados.

>> Sábado, feriado e dia mais quente do ano, várias autoridades ficaram sem água por causa do rompimento de um adutor. Como o serviço só chega oficialmente daqui a dois meses, da para imaginar o que nos espera.

>> Vereador Valdecir Alves do Centro diz que o prefeito Kadu não o atende ao telefone. A menos que ele use o aparelho de outra pessoa. A novela continua.

>> Câmara de Valdecir Alves do Centro diz que o prefeito Kadu não o atende ao telefone. A menos que ele use o aparelho de outra pessoa. A novela continua.

>> Câmara de Valdecir Alves do Centro diz que o prefeito Kadu não o atende ao telefone. A menos que ele use o aparelho de outra pessoa. A novela continua.

>> Câmara de Valdecir Alves do Centro diz que o prefeito Kadu não o atende ao telefone. A menos que ele use o aparelho de outra pessoa. A novela continua.

>> Acusação! Finalmente um governador do Estado visita a cidade de Maratá. Ricardo Leite foi o primeiro em 27 anos de história. Pela alegria com que foi recebido durante o Outubroão, é capaz de voltar.

>> Nos meios sociais, surge campanha para o corte de um pé de Anacardium existente aos fundos da Estação de Cultura. Algumas pessoas alegam que o mesmo tem a planta causou alergia. A equipe da Secretaria de Meio Ambiente deveria dar uma conferência.

## Projeto do Mormo Gol contra o governo

O futebol e suas lances costumam ter boas metáforas para a Política, especialmente a benfiteira, um jogo em que muitos resultados são fruto do exatidão de falta, impedimentos e pênalti mal assinalados. Imagine um goleiro atuando no direito, apoiado a bola na partida com um balde. Ele em o chute e o goleiro bate nas costas de um zagueiro do seu próprio time e, para espanto de todos, vai para no fundo do gol. É gol para o adversário, que agradece a benfiteira. Mais ou menos este deve ser o efeito de um projeto de lei que o vereador José Kerber, líder do governo Kadu na Câmara, protocolou há poucos dias. Ele quer que a Prefeitura assente a volta de saques dos cavalos do Município para a realização dos exames de Mormo e Arteria Infecciosa Equina. Os exames, indispensáveis para a circulação dos animais e participação em eventos tradicionais e desfiles, chegam a custar até, no caso de R\$ 300,00. Kerber acredita que, com a participação do poder público, o valor pode cair para até R\$ 40,00, já a multa para quem não está em dia com a população fica em R\$ 2.012,17.



### Limitações legais

A intenção do vereador é boa, mas ele sabe que o projeto nasce visando de problemas. Primeiro, pelo vício de origem. A implantação requer a contratação de mais um médico veterinário pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, o que representa custos e o Legislativo não pode criar despesas ao Executivo. Em segundo lugar, a legislação eleitoral proíbe o prefeito de realizar, no último ano do mandato, programas que não desenvolveram nos primeiros três. Está na Lei 9.504/97. Como o benefício não foi disponibilizado em 2017, 2018 e 2019, não poderá ser alegado em 2020. Kerber é advogado e deveria saber disso.

### Limitações legais

A intenção do vereador é boa, mas ele sabe que o projeto nasce visando de problemas. Primeiro, pelo vício de origem. A implantação requer a contratação de mais um médico veterinário pela Secretaria de Desenvolvimento Rural, o que representa custos e o Legislativo não pode criar despesas ao Executivo. Em segundo lugar, a legislação eleitoral proíbe o prefeito de realizar, no último ano do mandato, programas que não desenvolveram nos primeiros três. Está na Lei 9.504/97. Como o benefício não foi disponibilizado em 2017, 2018 e 2019, não poderá ser alegado em 2020. Kerber é advogado e deveria saber disso.

### Por trás

A pergunta é: se o vereador conhece as obstáculos, por que insiste na proposta, a ponto de propor uma reunião na Câmara com os tradicionalistas para discutir com eles a sugestão? Se não fosse da oposição, seria fácil compreender. Estaria dando um "carinho" no prefeito, criando para ele uma obrigação que não poderá atender e, por consequência, indispondo-o com os donos dos cavalos.

### Zagueiro e técnico

O fato é que o vereador não é apenas o líder do governo na Câmara, que deveria desempenhar a função de um "zagueiro", bem posicionado, defendendo o gol e impedindo as jogadas de ataque. Ele é também o presidente do Progressista, e legenda pela qual o partido vai concorrer à reeleição no ano que vem. Nessa condição, José será também um espécie de "técnico" da equipe. Do jeito que vai, logo os adversários vão começar a cantar "Fica, José!!!"

### Professor

Na Administração Municipal, o vereador já foi alertado sobre a impossibilidade de implantar a coleta de sangue dos animais. Até porque o dinheiro está curto e o Município tem outras prioridades. Da mesma forma na Câmara. Considerando os entraves legais, poderia, no máximo, apresentar a matéria como uma sugestão e não como proposta de lei. Ainda assim, ele propõe uma discussão pública sobre o tema, agendada para o dia 21 de outubro, às 14h. A oposição deveria tomar cuidado com o líder do governo.

### Vedações

O artigo 23 da lei 9.504/97 traz uma lista de atividades proibidas aos agentes públicos, servidores ou não, que poderiam afetar a igualdade de oportunidades entre candidatos nos pleitos eleitorais. Entre outros itens, o texto dispõe: "No ano em que se realizar eleição, fica proibida a distribuição gratuita de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública, exceto nos casos de calamidade pública, de estado de emergência ou de programas sociais autorizados em lei e já em execução orçamentária no exercício anterior, desde que o Município Público poderá promover o acompanhamento de sua execução financeira e administrativa".



### Virtagem competitiva

Não é difícil entender por que estas reuniões foram criadas. Desde que se permitiu a reeleição a prefeito, governador e presidente da República, o candidato que concorre a um segundo mandato possui grande vantagem sobre os adversários. Não fossem estas limitações, muitos políticos deixariam suas realizações para o último ano do governo. Com as regras ainda "frescas" no momento do chote, aumenta a predisposição a votarem que já está no poder.

## Pressão política

O vereador Cristiano Basso (MDB) quer promover uma grande reunião na Câmara, em breve, com lideranças das mais diversas segmentos, incluindo os partidos políticos. O objetivo é tomar a contratação das vagas na RSC-267 uma pauta de toda a comunidade. Seu principal alvo são os deputados federais, que podem destinar até R\$ 15 milhões por ano para diversos projetos em suas bases eleitorais, por meio de emendas ao orçamento da União.

**Comprometimento** - O raciocínio do presidente da Câmara é simples e legítimo. Se cada um dos parlamentares eleitos que irá votar em Montenegro assinar R\$ 1 milhão para as vagas, em pouco tempo, o projeto, que foi criado em R\$ 20 milhões, começa a concretizar.

**Chamagem** - A iniciativa é válida, mas o governo do Estado só atenciona com a emenda após conclusão da iniciativa privada em troca da instalação de pedágios. Se o plano realmente é esse, o esforço do vereador será um tiro na água. Melhor confirmar primeiro para não plantar falsas esperanças na população.

## Novos voos

A necessidade de fornecer a pista do aeródromo de Montenegro, permitindo

Se o plano realmente é esse, o esforço do vereador será um tiro na água. Melhor confirmar primeiro para não plantar falsas esperanças na população.

## Novos voos

A necessidade de fornecer a pista do aeródromo de Montenegro, permitindo o pouso e a decolagem de aeronaves à noite, está mobilizando o vereador Rose Almeida (PSB). Quarta na Câmara, ela defende que a melhoria, junto com a contratação de um piloto para a administração do complexo, que pertence ao Município, seja feita como prioridade. Semáforos, vários equipamentos elétricos e a cidade "pelo ar" e os voos noturnos poderiam potencializar este movimento.

**Recursos** - Segundo das dificuldades financeiras da Prefeitura para lidar as multas, a vereadora propõe que o recurso seja destinado pela própria Câmara de Vereadores. No fim do ano, deve sobre uma boa soma de recursos que o Legislativo criou para um próprio custeio.

## Homenagem

A Câmara aprovou projeto de lei batizado de "Entrada Lucy de Vargas Oliveira" a via que tem início junto à RS-124, passando o Estado Marcelo de Souza Campos até a beira do Rio Caf. Trata-se de um reconhecimento àquele que é considerado um dos fundadores da localidade de Piquape. A iniciativa partiu do vereador Junior Vieira de Silva, do PTB.

**Mais uma** - O Legislativo também criou, em breve, projeto que dá o nome do ex-vasco-pífuto Sábio Antônio Romo a uma rua. Ele foi conquistado de charge de Eny Carlos Haffel (1983 a 1988).